

ENAP – MPOG Brasil

Seminário Papel do Estado no Século XXI

*Não existe exército que resista à
força de uma ideia que a seu tempo
tenha chegado*

Victor Hugo

Estado e Planejamento na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável na América Latina e no Caribe

Jorge Máttar
Diretor, ILPES

Brasília, 3 de setembro de 2015

ILPES



NACIONES UNIDAS

CEPAL

Conteúdo

1. A importância do pensamento e da ação para o futuro na AL e C
2. Da necessidade à ação pública: o Estado na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
3. Conclusões. Rumo a uma visão compartilhada de futuro

*Quando sopram os ventos da mudança, alguns constroem muros; outros moinhos.
(Provérbio Chinês)*

Megatendências Globais

- Mundo desenvolvido se ocupa de construir o futuro e incide nas megatendências globais
- Certeza de **aprofundamento e maior velocidade** da mudança tecnológica, mas...
- **Incerteza**, especialmente pelo aparecimento de fenômenos inesperados: geopolíticos, econômicos, naturais, tecnológicos, etc..

=> Enormes desafios para a gestão e a política pública...



Que papel desempenham a América Latina e o Caribe?

Nem-Nem-Nem-Nem

AL e C não aparecem...

- Nem como atores que possam incidir sobre seu próprio futuro
- Nem como observadores das megatendências globais
- Nem como Região estratégica para os atores mundiais de primeira linha
- Nem como preocupação/restrrição destes atores com relação a seu desenvolvimento

Não sabemos que não sabemos!

Um mundo de incerteza precisa antecipação e prospectiva

- Governos: aprender, preparar-se e atuar conjuntamente
- Antecipar para prevenir ou aproveitar
- A ação humana pode modificar o caminho
- O pensamento de futuro como estratégia e a prospectiva como ferramenta, essenciais para provocar rupturas e mudanças estruturais para o desenvolvimento inclusivo, sustentável, com igualdade.
- O Estado é o único que pode coordenar este processo, convocando o Mercado e a Sociedade para redefinir a disfuncional equação E-M-S, de hoje.

2. Da necessidade à ação

Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

<https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/7891Transforming%20Our%20World.pdf>

Nações Unidas, julho 2015

O planejamento está de volta. Por quê?

Fatores externos

- Agenda ODM, agora ODS
- Crise 2009 - preocupação pelo modelo primário/maquilador exportador
- Economia da mudança climática

Fatores internos

- Reivindicação do papel do Estado
 - Agendas de igualdade e bem-estar social
 - Avanços na gestão pública
 - Aumento de investimento público

O que estamos fazendo na AL e C? visões de futuro

País	Plano de Desenvolvimento de longo prazo ou visões de futuro	Data de lançamento
Argentina	<i>Argentina 2016: Política e Estratégia Nacional de Desenvolvimento e Ord Territ</i>	2004
Belize	<i>Vision for Belize by the year 2030</i>	2010
Bolívia	<i>Visão para 2025 (Caminho para Viver Bem)</i>	2012
Brasil	<i>Brasil 2022</i>	2010
Colômbia	<i>Visão Colômbia II Centenário: 2019</i>	2005
Costa Rica	<i>Projeto Bicentenário: Objetivos Metas e Indicadores de Desenvolvimento para a Costa Rica de 2021</i>	
Cuba	Programa de desenvolvimento 2030 (construção)	2015
Equador	<i>Visão 2021 (contemplada no atual PNBV), Visão 2035 em preparação</i>	2013, 2015
El Salvador	<i>Apostas estratégicas 2024 (contidas no Plano 2010-2014)</i>	2009
Guatemala	<i>K'atun, nossa Guatemala 2032</i>	2014
Honduras	<i>Visão de País 2010-2038</i>	2010
Jamaica	<i>Visão 2030 Jamaica-Plano Nacional de Desenvolvimento</i>	2012
México	<i>Visão México 2030</i>	2007
Panamá	<i>Visão Nacional 2020</i>	1999
Paraguai	Plano Nacional de Desenvolvimento: construindo o Paraguai de 2030	2014
Peru	<i>Plano Bicentenário: Peru para 2021</i>	2011
República Dominicana	<i>Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2030</i>	2012
Santa Lúcia	<i>Saint Lucia National Vision Plan</i>	2008
Trinidad e Tobago	<i>The New Policy Agenda 2014-2021</i>	2014

Prioridades das agendas de longo prazo...



...alguns fatos salientados

A Hora do Estado?

1. Agenda 2030 para os ODS: ocasião propícia para alinhar Visões de País e definir prioridades de agendas de desenvolvimento de longo prazo
2. Oportunidade para desencadear um processo para a construção de uma visão compartilhada de futuro da AL e C
3. O Estado convoca a Sociedade e o Mercado como coordenador da tarefa

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Os 17 ODS



O papel do Estado na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável na AL e C

- Lições aprendidas: dos ODM aos ODS
- Colocar a Agenda 2030 para o DS no alicerce regional-nacional-subnacional
- Oportunidade para estabelecer políticas de Estado e fortalecer estratégias de desenvolvimento de longo prazo-convergência
- Criação de instâncias no espaço público para fortalecer capacidades prospectivas estratégicas: universidades, institutos de pesquisa, áreas de estudos prospectivos nos ministérios, diálogos com os cidadãos... para uma cultura-consciência de futuro.
- Fortalecimento de capacidades para a Agenda 2030 para o DS difusão, sensibilização, implementação, seguimento, avaliação, prestação de contas (governos nacionais-subnacionais, cidadania, parlamentos, academia)
- Aproveitar a experiência internacional (França, Finlândia, Cingapura, PNUD, CE, think tanks).



Colocando a Agenda 2030 para o DS no alicerce da AL e C

Um fio condutor: as brechas do desenvolvimento

Brecha de
Crescimento
econômico

Brecha Produtiva

Brecha Territorial

Brecha do
Mercado de
trabalho

Brecha Social

Brecha de
Gênero

Brecha de
Sustentabilidade
ambiental

Brecha Fiscal

3. Rumo a uma visão compartilhada de futuro

- Processo amplo, participativo, liderado pelo Estado, com o Mercado e a Sociedade ao lado
- Os ODS como aspiração conjunta, com especificidades regionais, nacionais e subnacionais
- As brechas do desenvolvimento como fios condutores da estratégia
- Oportunidade para fortalecer cooperação para a integração, rumo à convergência superior
- O papel do Brasil

Em uma época de mudanças, são os que têm capacidade de aprender que herdam o futuro. Quanto aos que já aprenderam, estes descobrem-se equipados para viver em um mundo que não existe mais.

(Eric Hoffer)

Obrigado!

www.cepal.org/ilpes

I L P E S



NACIONES UNIDAS

CEPAL

jorge.mattar@cepal.org